

# Tutorial: Balinhas

Edson Alves da Costa Júnior

Como  $N \leq 2 \times 10^5$ , avaliar todos os  $N^2$  pares de caixas possíveis leva ao TLE.

Uma maneira de resolver este problema é organizar as caixas em um dicionário cuja chave é o resto da divisão do número de balinhas por  $M$ . Seja  $x_r$  a maior quantidade de balinhas dentre as caixas cujas quantias deixam resto  $r$ . Assim,  $x_r$  deve fazer par com  $x_{M-r}$ , se existir.

Deve se tomar cuidado, porém, com dois casos especiais: os casos onde  $r = 0$  e  $r = M/2$ , quando  $M$  for par. Nestes casos, as caixas escolhidas devem ser as duas melhores de suas respectivas classes. Assim, serão avaliados, no máximo,  $N/2 + 1$  pares de caixas, de modo que a complexidade da solução é  $O(N \log N)$ , por conta da organização no dicionário e da possível ordenação das caixas em cada classe de restos.

# Tutorial: Preservando o Cerrado

Daniel Saad Nogueira Nunes

Este problema pode ser resolvido em três etapas:

1. Primeiramente é necessário encontrar todas as arestas que são pontes, o que pode ser feito com uma adaptação bem conhecida do algoritmo de Tarjan em tempo  $\Theta(|V| + |E|)$ . Estas arestas podem ser adicionadas em uma estrutura associativa (**set** ou **unordered\_set**).
2. Para cada aresta, verifique se ela é uma ponte através da estrutura associativa. Em caso afirmativo, duplique o peso da aresta. Isto leva tempo  $\Theta(|V| + |E|)$  em listas de adjacências caso o **unordered\_set** seja utilizado, e  $\Theta((|V| + |E|) \lg |V|)$ , caso o **set** utilizado.
3. Finalmente, basta aplicar o algoritmo de Dijkstra entre os pontos de interesse de Unberto, o que pode ser feito em tempo  $\Theta(|E| \lg |V| + |V|)$ , se uma fila de prioridades baseada na estrutura Heap for utilizada.

# Tutorial: Substrings Distintas

Edson Alves da Costa Júnior

Este problema pode ser resolvido por meio de dois ponteiros  $L$  e  $R$ . O ponteiro  $L$  aponta para o início da substring a ser avaliada, e o ponteiro  $R$  avançará enquanto  $S[L] = S[R]$ . Inicialmente temos  $L = 0, R = 1$ .

Quando  $S[L] \neq S[R]$ , a substring  $B = S[L \dots (R - 1)]$ , de tamanho  $R - L$ , é composta apenas por caracteres repetidos. Veja que as substrings de  $B$  também possuem apenas caracteres repetidos, de modo que basta armazenar, para o caractere  $c$ , a maior substring composta por repetições de  $c$ .

Assim, o total de substrings não-vazias distintas compostas apenas por caracteres distintos será a soma destes valores máximos, para cada caractere. Como a cada iteração do laço  $R$  avança, no mínimo, uma unidade, e  $L$  avança para  $R$ , o algoritmo tem complexidade  $O(N)$ .

# Tutorial: Fizz Busão

Guilherme Novaes Ramos

A solução envolve dois contadores, um para veículos e outro para ônibus, que são incrementados conforme a entrada. Toda vez que o contador de ônibus veículos é múltiplo de 5, Jonnie Ruquer pode dizer “busao”. Toda vez que o contador de veículos é múltiplo de 3, ele pode dizer “fizz”, inclusive quando também pode dizer “busao”. Nos demais casos, é só mostrar o contador de veículos.

# Tutorial: Soluções

Edson Alves da Costa Júnior

É possível mostrar que, dados  $a, b, c$  naturais, com  $(a, b) = 1$ , existem  $m, n$  naturais tais que

$$am + bn = c$$

com  $0 \leq m < b$ , e esta representação é única.

Se  $n < 0$ , não é possível escrever  $c$  como  $ax + by = c$  com  $x, y$  não negativos. Isto porque a solução geral da equação diofantina  $ax + by = c$  tem a forma

$$\begin{cases} x &= x_0 + bt \\ y &= y_0 - at \end{cases}$$

onde  $x_0, y_0$  é uma solução particular. Se  $x_0 = m$  e  $y_0 = m$ , para manter o valor de  $x$  não negativo é preciso que  $t \geq 0$ . Mas usar  $t$  não-negativo em  $y$  reduz o valor de  $y_0$  em  $t$  vezes  $a$ . Assim, se  $n$  já for negativo, nunca se tornará positivo sem que  $m$  deixe de ser positivo.

Assim, como  $0 \leq m < b$ , é possível computar todos os valores cuja representação única tem  $n$  negativo. Basta fazer  $m = 0, 1, 2, \dots, b-1$  e calcular os valores  $am - bn > 0$  para  $n = 1, 2, \dots$ . Estes valores formam o conjunto das lacunas  $\mathcal{L}(a, b)$  de  $a$  e  $b$ .

É possível mostrar que  $|\mathcal{L}(a, b)| = (a-1)(b-1)/2$ , mas para este problema não é necessário conhecer este fato. Mais importante é notar que o maior elemento de  $\mathcal{L}(a, b)$  (faça  $m = b-1$  e  $n = 1$ ) é menor do que  $(a-1)(b-1)$ , de modo que é possível gerar este conjunto no tempo limite do problema.

Uma vez gerado o conjunto das lacunas, basta remover de  $[1, N]$  os elementos deste conjunto. Vale observar que a construção acima só vale para  $(a, b) = 1$ : se  $(a, b) = d > 1$ , é preciso simplificar a equação, observando que a equação diofantina só tem solução quando  $c$  é múltiplo de  $d$ , de forma que os números que não são múltiplos de  $N$  deve ser excluídos da contagem.

Assim, a complexidade da solução é  $O(ab)$ .

# Tutorial: Quantos Movimentos?

Daniel Saad Nogueira Nunes

Seja  $\Delta x = |x_c - x|$  e  $\Delta y = |y_c - y|$ . Tome  $d'$  como:

$$d' = \max \left\{ \frac{\Delta x}{2}, \frac{\Delta y}{2}, \frac{\Delta x + \Delta y}{3} \right\}$$

O número de movimentos, no caso geral, necessários para o cavalo sair de  $(x_c, y_c)$  e chegar em  $(x, y)$  pode ser calculado como.

$$d = d' + ((d' + \Delta x + \Delta y) \bmod 2)$$

Contudo, existem exceções na região  $5 \times 5$  de alcance do cavalo. Estas exceções estão dispostas a seguir:

$$d = \begin{cases} 4, & \Delta x = \Delta y = 2 \\ 3, & \Delta x + \Delta y = 1 \\ 4, & \Delta x + \Delta y = 1 \end{cases}$$

# Tutorial: Distribuidora de Bebidas

Vinicius Ruela Pereira Borges

O problema pode ser resolvido simulando o processo de carregamento e descarregamento das caixas de bebidas pelos caminhões. Podemos definir duas estruturas de dados:

- pilha para simular o estocamento de caixas de bebidas no espaço  $U$ ;
- fila para simular a atividade dos  $N$  caminhões que chegam ao galpão.

Após preparar a fila e a pilha, a ideia é pegar o caminhão que está na frente da fila e deixá-lo realizar suas funções nos espaços  $U$  e  $V$ , respeitando os critérios estabelecidos no enunciado.

Desta maneira, podemos elaborar o pseudo-código do problema como:

Enquanto a fila de caminhões não ficar vazia, fala:

1.  $\{c_i, f_i\} \leftarrow$  caminhão na frente da fila;
2. **se**  $f_i = 1$ , carregue o caminhão

# Tutorial: Projetando Iniciadores

Daniel Saad Nogueira Nunes

Este problema corresponde ao problema NP-difícil *Closest String* e pode ser resolvido por uma abordagem de busca completa.

Gere todas as possíveis sequências sobre o alfabeto  $\{A, C, G, T\}$  de comprimento  $L$  e, para cada sequência  $S$  gerada, compute a distância máxima de  $S$  considerando todas as sequências de entrada. Caso esta distância seja menor que a distância global encontrada, atualize a distância global e guarde a sequência  $S$ . A complexidade desta solução é  $\Theta(4^L \cdot N^2)$ .

As palavras podem ser geradas utilizando *backtracking*, e a distância de hamming pode ser computada mais rapidamente utilizando máscaras de bit e tabelas pré-computadas, apesar disto não ser necessário neste problema. Caso utilize-se tabelas pré-computadas, é possível reduzir a complexidade para  $\Theta(4^L \cdot N)$ .



# Tutorial: Rali de Regularidade

Daniel Saad Nogueira Nunes

Uma forma de resolver este problema é utilizar o `scanf` para ler cada parte inteira da *string* `HH:MM:SS`, como o código a seguir:

```
int hh,mm,ss;  
scanf("%d:%d:%d",&hh,&mm,&ss);
```

Dado que as horas estão dispostas em `hh`, os minutos em `mm` e os segundos em `ss`, resta transformar tudo para segundos através de operações de multiplicação e soma:

```
total_segundos = hh*3600 + (mm*60) + ss;
```

Com todos os tempos convertidos em segundos, podemos, para cada trecho, calcular quantos segundos acima ou abaixo do tempo ideal uma determinada equipe ficou em determinado trecho e assim, calcular a penalidade da equipe.

# Tutorial: Soma de quadrados

Edson Alves da Costa Júnior

Seja  $I(n)$  o maior inteiro  $i$  tal que  $i^2 \leq n$ . A soma dos  $n$  primeiros quadrados é dada por

$$S_n = \sum_{i=1}^n i^2 = \frac{n(n+1)(2n+1)}{6}$$

Deste modo, a solução é dada por  $S = S_R - S_{L-1}$ . É preciso, porém, tomar cuidado com a aritmética modular em dois pontos: em primeiro lugar, é preciso computar o inverso multiplicativo de 6 módulo  $p = 10^9 + 7$ , que é dado por

$$6^{-1} \equiv 6^{p-2} \pmod{p}$$

Em segundo lugar, a diferença pode ser negativa. Para evitar isso, basta fazer

$$S = S_R - S_{L-1} + p \pmod{p}$$

Assim, a solução tem complexidade  $O(\log p)$ , por conta do cálculo do inverso multiplicativo. Se ele já estiver pré-computado, a solução tem complexidade  $O(1)$ .

# Tutorial: Onde está Wally?

Edson Alves da Costa Júnior

A solução do problema é simples: percorrer a matriz da entrada, linha a linha, e cada coluna de cada linha, até encontrar o caractere 'W'. A solução tem complexidade  $O(NM)$ .

# Tutorial: Postos de Combustível

Vinicius Ruela Pereira Borges

Em breve.